



## CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO MEDICINAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO OESTE DO PARANÁ

FLORENCIO, Fabiana Camilo<sup>1</sup>; FERRARI, Natally Stefany<sup>2</sup>; SANTOS, Leonardo Rospirski dos<sup>3</sup>; BUZANELLO, Vitória Jablonski<sup>4</sup>, SOUZA, Marinêz de<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O uso de plantas medicinais no tratamento de doenças é datado da antiguidade. Devido a inexistência de hospitais e médicos na época, tinha-se no manuseio de plantas o único recurso para curar doenças. Mesmo após o progresso e as inovações da medicina, esses saberes foram transmitidos de geração para geração, conforme a tradição de cada região, sendo então, até hoje utilizados em tratamentos como forma alternativa. **Objetivo:** O projeto do horto medicinal foi implantado por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas em uma Faculdade de Ensino Superior localizada no município de São Miguel do Iguçu, Paraná, com o intuito de cultivar diversas espécies de plantas medicinais, prevalecendo o cultivo orgânico e sem qualquer interferência de agrotóxicos ou fertilizantes. **Material e métodos:** Na área de experimentação da instituição foram criados canteiros cobertos por tela de sombreamento e um sistema de irrigação por gotejamento, visando facilitar a manutenção do horto para posterior oferta de mudas para a comunidade escolar. **Resultados:** As espécies inseridas correspondem a: *Solanum poniculatum* (Jurubeba), *Rosmarinus officinalis* (Alecrim), *Ruta graveolens* (Arruda), *Plectranthus barbatus* (Boldo brasileiro), *Baccharos trimera* (Carqueja), *Ocimum brasiliicum* (Alfavaca), *Menta spicata* (Menta-hotelã), *Cymbopogom nardus* (Citronela de java), *Salvia officinalis* L. (Salvia), *Adriellea millefolium* (Mil folhas), *Lavandula angustifolia* (Lavanda), *Aloe arboreaceae* (Babosa), *Mentha pulegium* L. (Poejo), *Melissa officinalis* L. (Erva-cidreira), *Jatropha multifides* L. (Mertiolate), *Esquisetum orvense* (Cavalinha), *Alternanthera brasiliiana* L. (Penicilina), *Plectranthus barbatus Andrews* (Boldo), *Ilex aquifolium* (Fiigatil), *Artemisia absinthium* (Losna), *Malva sylvestris* (Malva), dentre outras espécies. **Conclusão:** A partir desse projeto tornou-se possível verificar que apesar da diminuição na utilização de plantas medicinais, quando existe conhecimento das características e propriedades particulares de cada espécie estas constituem-se como uma alternativa terapêutica à população. Além disso, viabilizou-se a sua inserção no ambiente institucional não apenas para estudos acadêmicos, mas também como benefício para toda a sociedade, por meio da distribuição de mudas.

**Palavras-chave:** Cultivo; espécies; plantas; tratamento.

<sup>1</sup> Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu – FAESI, São Miguel do Iguçu, Paraná, fabianaflorencio00@outlook.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu – FAESI, São Miguel do Iguçu, Paraná, natallyferrari@outlook.com

<sup>3</sup> Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu – FAESI, São Miguel do Iguçu, Paraná, leo\_ropirski@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu – FAESI, São Miguel do Iguçu, Paraná, vibuzanello@outlook.com

<sup>5</sup> Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu – FAESI, São Miguel do Iguçu, Paraná, marinez.de.souza@hotmail.com